

## **TABAGISMO PASSIVO SEUS MALEFÍCIOS E RELAÇÃO COM O CÂNCER DE PULMÃO**

PASSIVE SMOKING ITS HARM AND RELATION WITH LUNG CANCER

Ellen Fernanda Veit Grosz<sup>1</sup>, Camila Luiza Hentges<sup>1</sup>, Camila Pires Machado da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Frederico Westphalen, RS, Brasil.

**Autor Correspondente:** Camila Pires Machado da Silva (e-mail: [camilapires@uceff.edu.br](mailto:camilapires@uceff.edu.br))

### **RESUMO**

**Introdução:** O tabagismo passivo refere-se a indivíduos não-fumantes que inalam a fumaça dos derivados do tabaco produzida por indivíduos fumantes<sup>1</sup>. No Brasil estima-se que 10,7% da população não fumante está exposta à fumaça em suas casas, e 13,5% em seus locais de trabalho<sup>2</sup>. A fumaça é uma mistura de aproximadamente 7.000 compostos e substâncias tóxicas<sup>3</sup>. Estudo mostrou que os trabalhadores de bares e restaurantes são expostos a uma quantidade de fumaça do tabaco que se iguala a fumar até 10 cigarros por dia<sup>4</sup>, no entanto segundo a lei Nº 9.294, de 15 de julho de 1996, art. 2 “É proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo fechado, privado ou público”<sup>5</sup>. A epidemia do tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública que o mundo já enfrentou<sup>6</sup>. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo trazer uma revisão bibliográfica objetiva e simplificada, evidenciando os malefícios do tabagismo passivo. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed) e dados de agências governamentais e internacionais, utilizando os seguintes descritores: tabagismo, tabagismo passivo, câncer de pulmão. **Resultados:** O tabagismo passivo é a 3ª maior causa de morte que pode ser evitada no mundo, perdendo apenas para o

tabagismo ativo e o consumo excessivo de álcool<sup>4</sup>. A fumaça do tabaco contém milhares de substâncias químicas e, dos quais 250 são conhecidos por serem prejudiciais, e ao menos 69 delas provocam câncer<sup>6</sup>, evidenciando uma forte relação no desenvolvimento de câncer de pulmão e o tabagismo passivo. Como sintomas imediatos da fumaça do tabaco em fumantes passivos pode-se citar a irritação nos olhos, tosse, cefaléia e reações alérgicas nas vias respiratórias, já a longo prazo os efeitos podem ser ainda mais graves visto que essa exposição está associada a um risco 30% maior de desenvolvimento de câncer de pulmão, e 25% maior de desenvolvimento de alterações cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio, hipertensão e idosos têm 30% mais chances de sofrer doença isquêmica, além de outras doenças como asma, pneumonia, sinusite entre outras, e em bebês pode causar morte súbita<sup>3,4,7,9,10</sup>. O tabaco é responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano, sendo 7 milhões dessas mortes por uso direto e mais de 1,2 milhões de mortes são resultado de não fumantes expostos ao fumo passivo<sup>6</sup>.

**Conclusão:** Diante disso, fica evidente que o tabagismo passivo provoca muitos malefícios, sendo o câncer de pulmão um dos mais preocupantes. Portanto é de suma importância a conscientização dos fumantes sobre os prejuízos que a fumaça do tabaco pode causar aos indivíduos com quem dividem os espaços, e os fumantes passivos que evitem ao máximo a exposição à essa fumaça. É de senso comum o descumprimento da lei pela maioria da população fumante, nesse sentido se faz necessário ações governamentais a fim de frear essa epidemia tabagística.

**Palavras-chaves:** câncer de pulmão, tabagismo passivo, tabagismo

### Referências Bibliográficas:

1. Winck JC, Nêveda R, Rodrigues FF, Carvalho A, Maio R, Calheiros JM. Cancro do Pulmão e Tabagismo Passivo. Revista Portuguesa de Pneumologia. Maio 1997; 3(3):259–64. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0873215915311065/pdf?md5=4fe25f24bf86280d62fd9b4d2b05c648&pid=1-s2.0-S0873215915311065-main.pdf>
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas, Brasil Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2014. Disponível em: <https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/03/Pesquisa-Nacional-de-Sau%CC%81de-2013-percepc%CC%A7a%CC%83o-do-estado-de-sau%CC%81de-estilos-de-vida-e-doenc%CC%A7as-cro%CC%82nicas.pdf>
3. Tabagismo passivo [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Acesso em 10 maio 2023. Disponível em: [Tabagismo passivo — Instituto Nacional de Câncer - INCA](#)
4. Alves B / O / OM. Tabagismo passivo: Você conhece os riscos? | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Acesso em 8 maio 2023. Disponível em: [Tabagismo passivo: Você conhece os riscos? | Biblioteca Virtual em Saúde MS](#)
5. É proibido fumar [Internet]. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. Acesso em 8 maio 2023. Disponível em: [É proibido fumar — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios](#)
6. Tabaco. Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. Acesso em 18 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/tabaco>
7. INCA apresenta dados sobre redução do tabagismo passivo dentro de casa [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Acesso em 17 maio 2023. Disponível em: [INCA apresenta dados sobre redução do tabagismo passivo dentro de casa](#)
8. Law MR, Morris JK, Wald NJ. Environmental tobacco smoke exposure and ischaemic heart disease: an evaluation of the evidence. BMJ 1997; 315:973-80.
9. Panagiotakos DB, Chrysohoou C, Pitsavos C, Papaioannou I, Skoumas J, Stefanadis C, et al. The association between secondhand smoke and the risk of developing acute coronary syndromes, among non-smokers, under the

presence of several cardiovascular risk factors: the CARDIO2000 case-control study. BMC Public Health 2002; 2:9.

10. Hur K, Liang J, Lin SY. The role of secondhand smoke in sinusitis: a systematic review. Int Forum Allergy Rhinol 2014; 4:22-8.